

VESTIBULAR FGV 2010

Prova
Tipo B



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
DE SÃO PAULO

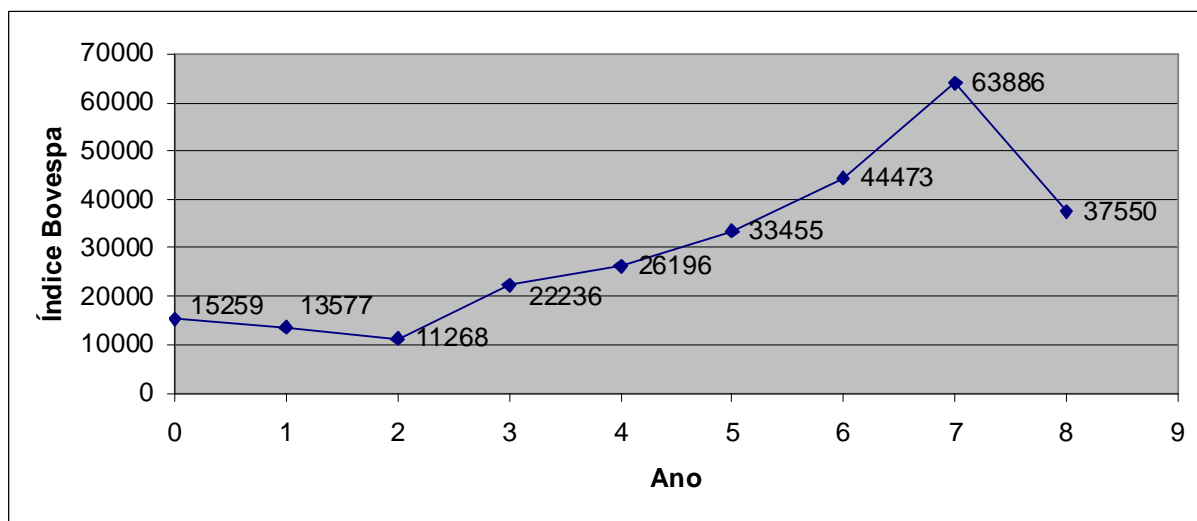
Graduação em Administração
Módulo Objetivo - 13/12/09



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

Matemática

- 1** O gráfico abaixo fornece o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (IBovespa) nos finais dos anos 2000 (ano 0), 2001 (ano 1) até 2008 (ano 8).



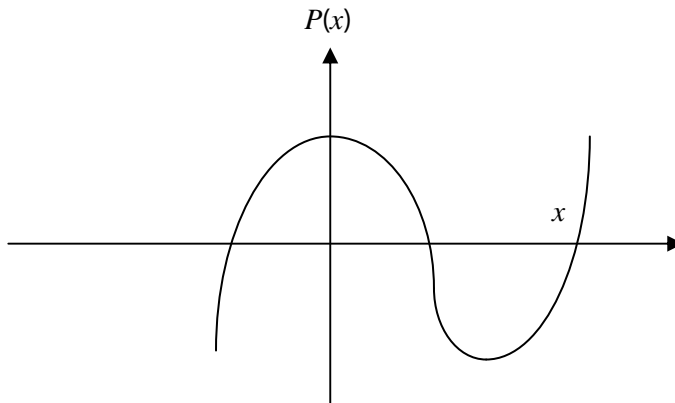
Considerando o menor e o maior valor observados do índice, o aumento porcentual em relação ao menor valor foi de aproximadamente:

- A** 270%
 - B** 170%
 - C** 370%
 - D** 570%
 - E** 470%
- 2** Chama-se custo médio de fabricação por unidade ao custo total de fabricação dividido pela quantidade produzida.
 Uma empresa fabrica bicicletas a um custo fixo mensal de R\$ 90 000,00; entre peças e mão de obra, cada bicicleta custa R\$ 150,00 para ser produzida. A capacidade máxima de produção mensal é de 1 200 unidades. O custo médio mensal mínimo por unidade vale:
- A** R\$ 225,00
 - B** R\$ 187,50
 - C** R\$ 150,00
 - D** R\$ 262,50
 - E** R\$ 300,00
- 3** Como consequência da construção de futura estação de Metrô, estima-se que uma casa que hoje vale R\$ 280 000,00 tenha um crescimento linear com o tempo (isto é, o gráfico do valor do imóvel em função do tempo é uma reta), de modo que a estimativa de seu valor daqui a 3 anos seja de R\$ 325 000,00. Nessas condições, o valor estimado dessa casa daqui a 4 anos e 3 meses será de:
- A** R\$ 346 000,00
 - B** R\$ 343 750,00
 - C** R\$ 343 000,00
 - D** R\$ 344 500,00
 - E** R\$ 345 250,00

4 A função quadrática $f(x) = 16x - x^2$ definida no domínio dado pelo intervalo $[0, 7]$ tem imagem máxima igual a:

- A 63
- B 64
- C 62
- D 63,5
- E 62,5

5 Um polinômio $P(x)$ do terceiro grau tem o gráfico dado abaixo:



Os pontos de intersecção com o eixo das abscissas são $(-1, 0)$, $(1, 0)$ e $(3, 0)$.

O ponto de intersecção com o eixo das ordenadas é $(0, 2)$. Portanto o valor de $P(5)$ é:

- A 24
- B 28
- C 26
- D 32
- E 30

6 Um capital de R\$ 1 000,00 é aplicado a juro simples, à taxa de 10% ao ano; os montantes, daqui a 1, 2, 3, ... n anos, formam a sequência $(a_1, a_2, a_3 \dots a_n)$.

Outro capital de R\$ 2 000,00 é aplicado a juro composto, à taxa de 10% ao ano gerando a sequência de montantes $(b_1, b_2, b_3, \dots b_n)$ daqui a 1, 2, 3, ... n anos.

As sequências $(a_1, a_2, a_3 \dots a_n)$ e $(b_1, b_2, b_3, \dots b_n)$ formam, respectivamente,

- A uma progressão aritmética de razão 1,1 e uma progressão geométrica de razão 10%.
- B uma progressão aritmética de razão 100 e uma progressão geométrica de razão 0,1.
- C uma progressão aritmética de razão 10% e uma progressão geométrica de razão 1,10.
- D uma progressão aritmética de razão 100 e uma progressão geométrica de razão 1,10.
- E uma progressão aritmética de razão 1,10 e uma progressão geométrica de razão 1,10.

7 No intervalo $[0, \pi]$, a equação $8^{\sin^2 x} = 4^{\sin x - \frac{1}{8}}$ admite o seguinte número de raízes:

- A 4
- B 5
- C 3
- D 2
- E 1

- 8** No início de dezembro de certo ano, uma loja tinha um estoque de calças e camisas no valor total de R\$ 140 000,00, sendo R\$ 80,00 o valor (preço de venda) de cada calça e R\$ 50,00 (preço de venda) o de cada camisa.

Ao longo do mês, foram vendidos 30% do número de calças em estoque e 40% do número de camisas em estoque, gerando uma receita de R\$ 52 000,00.

Com relação ao estoque inicial, a diferença (em valor absoluto) entre o número de calças e o de camisas é:

- A** 1 650
- B** 1 600
- C** 1 500
- D** 1 550
- E** 1 450

- 9** Num departamento de uma empresa há 5 funcionários: Alberto, Bernardo, César, Dolores e Eloísa. Dois funcionários são sorteados simultaneamente para formarem uma comissão. A probabilidade de que Eloísa seja sorteada, e César não, vale:

- A** 7/14
- B** 6/13
- C** 5/12
- D** 4/11
- E** 3/10

- 10** Dionísio possui R\$ 600,00, que é o máximo que pode gastar consumindo dois produtos **A** e **B** em quantidades x e y respectivamente.

O preço por unidade de **A** é R\$ 20,00 e o de **B** é R\$ 30,00.

Admite-se que as quantidades x e y sejam representadas por números reais não negativos e sabe-se que ele pretende gastar no máximo R\$ 300,00 com o produto **A**. Nessas condições, o conjunto dos pares (x,y) possíveis, representados no plano cartesiano, determinam uma região cuja área é:

- A** 225
- B** 215
- C** 205
- D** 195
- E** 235

- 11** O sistema linear abaixo, nas incógnitas x e y :

$$\begin{cases} x + 3y = m \\ 2x - py = 2 \end{cases}$$

será impossível quando:

- A** Nunca
- B** $p \neq -6$ e $m = 1$
- C** $p = -6$ e $m \neq 1$
- D** $p \neq -6$ e $m \neq 1$
- E** $p = -6$ e $m = 1$

- 12** Dada a circunferência de equação $x^2 + y^2 - 6x - 10y + 30 = 0$, seja P seu ponto de ordenada máxima. A soma das coordenadas de P é:
- A** 10,5
 - B** 10
 - C** 11
 - D** 11,5
 - E** 1
- 13** O valor de um carro decresce exponencialmente, de modo que seu valor, daqui a x anos, será dado por $V = Ae^{-kx}$, em que $e = 2,7182\dots$. Hoje, o carro vale R\$ 40 000,00 e daqui a 2 anos valerá R\$ 30 000,00. Nessas condições, o valor do carro daqui a 4 anos será:
- A** R\$ 22 500,00
 - B** R\$ 20 000,00
 - C** R\$ 17 500,00
 - D** R\$ 25 000,00
 - E** R\$ 27 500,00
- 14** Adotando o valor 0,30 para $\log 2$, a raiz da equação $2^{3x-6} = 5^{1-x}$, arredondada para duas casas decimais, é:
- A** 1,44
 - B** 1,56
 - C** 1,32
 - D** 1,65
 - E** 1,78
- 15** Roberto obtém um financiamento na compra de um apartamento. O empréstimo deverá ser pago em 100 prestações mensais, de modo que uma parte de cada prestação é o juro pago. Junto com a 1ª prestação, o juro pago é de R\$ 2 000,00; com a 2ª prestação, o juro pago é R\$ 1 980,00 e, genericamente, em cada mês, o juro pago é R\$ 20,00 inferior ao juro pago na prestação anterior. Nessas condições, a soma dos juros pagos desde a 1ª até a 100ª prestação vale:
- A** R\$ 103 000,00
 - B** R\$ 104 000,00
 - C** R\$ 102 000,00
 - D** R\$ 100 000,00
 - E** R\$ 101 000,00

Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos

Texto para as questões de 16 a 21

O Colocador de Pronomes (excerto)

1 Havia em Itaoca um pobre moço que definhava de tédio no fundo de um cartório.
 2 Escrevente. Vinte e três anos. Magro. Ar um tanto palerma. (...)

3 Vivia em paz com as suas certidões quando o flechou venenosa seta de Cupido. Objeto
 4 amado: a filha mais moça do coronel Triburtino, o qual tinha duas, essa Laurinha, do
 5 escrevente, então nos dezessete, e a do Carmo, encalhe da família (...).

6 Triburtino não era homem de brincadeira. (...) Toda gente lhe tinha um vago medo; mas o
 7 amor, que é mais forte que a morte, não receia sobrecechos enfarruscados nem tufos de
 8 cabelos no nariz.

9 Ousou o escrevente namorar-lhe a filha, apesar da distância hierárquica que os separava.
 10 Namoro à moda velha, já se vê, pois que nesse tempo não existia a gostosura dos cinemas.
 11 Encontros na igreja, à missa, troca de olhares, diálogos de flores – o que havia de inocente e
 12 puro. (...) Depois, a serenata fatal à esquina, com o “Acorda, donzela...” sapecado a medo num
 13 velho pinho de empréstimo. Depois, bilhete perfumado.

14 Aqui se estrepou...

15 Escrevera nesse bilhete, entretanto, apenas quatro palavras, afora pontos exclamativos
 16 e reticências: “Anjo adorado! Amo-lhe!”

17 Para abrir o jogo bastava esse movimento de peão. Ora, aconteceu que o pai do anjo
 18 apanhou o bilhete celestial e, depois de três dias de sobrececho carregado, mandou
 19 chamá-lo à sua presença, com disfarce de pretexto – para umas certidõeszinhas, explicou.

20 (...) Mal o pilhou portas aquém, o coronel trancou o escritório, fechou a carranca e disse:
 21 – A família Triburtino de Mendonça é a mais honrada desta terra, e eu, seu chefe natural,
 22 não permitirei nunca – nunca, ouviu? – que contra ela se cometa o menor deslize.

23 Parou. Abriu uma gaveta. Tirou de dentro o bilhete cor-de-rosa, desdobrou-o.
 24 – É sua esta peça de flagrante delito?

25 O escrevente, a tremer, balbuciou medrosa confirmação.
 26 – Muito bem! Continuou o coronel em tom mais sereno. Ama, então, minha filha e tem a
 27 audácia de o declarar... Pois agora...

28 O escrevente, por instinto, ergueu o braço para defender a cabeça e relanceou os olhos
 29 para a rua, sondando uma retirada estratégica.

30 – ... é casar! Concluiu de improviso o vingativo pai.

31 O escrevente ressuscitou. Abriu os olhos e a boca, num pasmo. Depois, tornando a si,
 32 comoveu-se e com lágrimas nos olhos disse, gaguejante:

33 – Beijo-lhe as mãos, coronel! Nunca imaginei tanta generosidade em peito humano! Agora
 34 vejo com que injustiça o julgam aí fora!...

35 Velhacamente o velho cortou-lhe o fio das expansões.
 36 – Nada de frases, moço, vamos ao que serve: declaro-o solenemente noivo de minha filha!
 37 E voltando-se para dentro, gritou:
 38 – Do Carmo! Venha abraçar o teu noivo!

39 O escrevente piscou seis vezes e, enchendo-se de coragem, corrigiu o erro.
 40 – Laurinha, quer o coronel dizer...
 41 O velho fechou de novo a carranca.
 42 – Sei onde trago o nariz, moço. Vassuncê mandou este bilhete à Laurinha dizendo que
 43 ama-“lhe”. Se amasse a ela deveria dizer amo-“te”. Dizendo “amo-lhe” declara que ama a uma
 44 terceira pessoa, a qual não pode ser senão a Maria do Carmo. Salvo se declara amor à minha
 45 mulher...

Monteiro Lobato, *Negrinha*.

16 É coerente com o que se narra no texto a frase que está em:

- A** O “pobre moço” de Itaoca enganou-se na hora de indicar o destinatário de sua mensagem amorosa.
- B** O escrevente, graças à força de seu amor, foi corajoso o suficiente para enviar o bilhete à sua amada por intermédio do pai dela.
- C** Triburtino valeu-se dos termos em que foi redigida a mensagem do escrevente, para forçá-lo a se casar com a “do Carmo”.
- D** O temido coronel entendeu de forma equivocada o que dizia o bilhete enviado pelo jovem apaixonado.
- E** A má reputação de Triburtino entre os itaoquenses foi desmentida pela sua maneira de agir com o namorado de sua filha.

17 Considere as seguintes afirmações acerca de elementos linguísticos do texto:

- I** Diferentemente do que ocorre em “Amo-lhe” (L.16), o pronome “lhe” tem valor possessivo no trecho “Beijo-lhe as mãos” (L. 33).
- II** “Mal” (L. 20) introduz uma oração que dá ideia de tempo.
- III** A palavra “então” tem o mesmo sentido, tanto no trecho “então nos dezessete” (L. 5) quanto em “Ama, então, minha filha” (L. 26).

Tendo em vista o contexto, está correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** I.
- D** II.
- E** III.

18 Apesar de ter apontado um erro gramatical no bilhete escrito pelo namorado de sua filha, o coronel não seguiu a norma culta em uma das suas falas, como se pode verificar em:

- A** “É sua esta peça de flagrante delito?”
- B** “Ama, então, minha filha e tem a audácia de o declarar...”
- C** “declaro-o solenemente noivo de minha filha!”
- D** “Se amasse a ela deveria dizer ‘amo-te’.”
- E** “Do Carmo! Venha abraçar o teu noivo!”

19 Monteiro Lobato antecipou algumas ideias defendidas pelos modernistas, mas também adotou posição contrária à arte moderna. Em sua obra, exemplificam essas atitudes antagônicas, respectivamente, a

- A** valorização da influência estrangeira e o estímulo do espírito crítico das crianças.
- B** predileção pelos temas do passado histórico e a preocupação com as relações sociais no meio rural.
- C** adoção de modelos do Naturalismo e a tematização do folclore brasileiro.
- D** sátira ao purismo linguístico e a crítica a Anita Malfatti.
- E** defesa da correção gramatical e as adaptações de clássicos da literatura universal.

20 Quanto aos procedimentos de construção, o discurso do narrador caracteriza-se pela

- A preferência por verbos na voz passiva, a fim de indicar a indeterminação do autor da ação.
- B incorporação, por meio do discurso indireto, da maioria das falas das personagens.
- C fusão de vocabulário culto com expressões de uso coloquial e da variedade regional.
- D ausência de linguagem figurada visando dar maior objetividade à narrativa.
- E omissão dos nexos entre termos e orações, especialmente nos trechos que contêm reflexões sobre sentimentos.

21 Em um dos seus primeiros artigos, no qual foi criada a personagem Jeca Tatu, Monteiro Lobato escreveu:

Esboroou-se o balsâmico indianismo de Alencar ao advento dos Rondons. (...)

Não morreu, todavia.

Evoluiu.

O indianismo está de novo a deitar copa, de nome mudado. Crismou-se de "caboclismo". O cocar de penas de arara passou a chapéu de palha rebatido à testa; (...) Mas o substrato psíquico não mudou: orgulho indomável, independência, fidalguia, coragem, virilidade heroica, todo o recheio em suma, sem faltar uma azeitona, dos Peris e Ubirajaras.

A comparação de "caboclismo" com "indianismo", feita por Lobato no trecho citado, objetivava criticar, nessas correntes literárias, uma visão do índio e do caboclo que se caracterizava pela

- A animalização.
- B idealização.
- C ridicularização.
- D socialização.
- E marginalização.

Texto para as questões de 22 a 27

Vila Rica

O ouro fulvo* do ocaso as velhas casas cobre;
Sangram, em laivos* de ouro, as minas, que ambição
Na torturada entranha abriu da terra nobre:
E cada cicatriz brilha como um brasão.

O ângelus plange ao longe em doloroso dobre,
O último ouro de sol morre na cerração.
E, austero, amortalhando a urbe gloriosa e pobre,
O crepúsculo cai como uma extrema-unção.

Agora, para além do cerro, o céu parece
Feito de um ouro ancião, que o tempo enegreceu...
A neblina, roçando o chão, cicia, em prece,

Como uma procissão espectral que se move...
Dobra o sino... Soluça um verso de Dirceu...
Sobre a triste Ouro Preto o ouro dos astros chove.

Olavo Bilac

***Glossário:**

"fulvo": de cor alaranjada.

"laivos": marcas; manchas; desenhos estreitos e coloridos nas pedras; restos ou vestígios.

- 22** Tendo em vista as imagens usadas pelo poeta na descrição de Vila Rica, pode-se afirmar corretamente que, nela, é dominante a ideia de
- A opulência.
 - B indiferença.
 - C aversão.
 - D euforia.
 - E decadência.
- 23** Considerado o contexto, é correto afirmar que a polissemia (multiplicidade de sentidos de uma palavra) está presente em “laivos” e, de modo mais acentuado, na palavra
- A “casas”.
 - B “minas”.
 - C “urbe”.
 - D “ouro”.
 - E “astros”.
- 24** Dentre os diversos recursos expressivos presentes no texto, pode-se apontar o emprego concomitante de um verbo onomatopaico e de aliteração no verso
- A onze.
 - B dois.
 - C oito.
 - D catorze.
 - E quatro.
- 25** Das características abaixo, todas presentes no texto, a que ocorre mais raramente na poesia parnasiana é
- A o rigor formal na estruturação dos versos.
 - B a visão subjetiva da realidade, embora desprovida de sentimentalismo.
 - C o emprego de forma fixa, por exemplo, o soneto.
 - D a sujeição às normas da língua culta.
 - E o gosto pela rima rica (rima entre palavras de classes gramaticais diferentes).
- 26** Leia esta estrofe, que faz parte do poema “Ouro Preto, livre do tempo”, de Carlos Drummond de Andrade.

*Ouro Preto, a se desprender
da sua história e circunstância,
é agora ser de beleza,
completo em si, de todo imune
ao que inflija o ser humano.*

Comparando-se os versos de Drummond aos de Bilac, pode-se afirmar, corretamente, que ambos os poetas

- A mostram o efeito negativo da cidade sobre seus habitantes.
- B estabelecem um mesmo tipo de relação entre Ouro Preto e seu passado.
- C apresentam a cidade histórica transfigurada pela percepção estética.
- D revelam-se indiferentes ao passado histórico da cidade.
- E referem-se à ação construtiva do homem sobre Vila Rica.

27 No penúltimo verso, há uma referência ao pseudônimo árcade de um poeta ligado à cidade descrita no poema. Trata-se do autor da obra **Marília de Dirceu**, cujo nome é

- A Gonçalves Dias.
- B Silva Alvarenga.
- C Basílio da Gama.
- D Tomás Antônio Gonzaga.
- E Cláudio Manuel da Costa.

Texto para as questões de 28 a 30

Aprendizado de exílio

1 Cao Hamburger, diretor de *O ano em que meus pais saíram de férias*, pertence a uma
2 geração que viveu o auge da ditadura num estado de relativa inconsciência, tentando decifrar
3 os acontecimentos pela ótica infantil. Ele também foi goleiro na infância e seus pais, em algum
4 momento, “saíram de férias”. Trinta e cinco anos depois, ele inseriu traços dessas memórias no
5 seu segundo longa-metragem para cinema. De alguma maneira, é sua tentativa de
6 “compreender” artisticamente o que tanto afetou sua família e o país.

7 Desde *Pra frente Brasil* (1980), a euforia da Copa de 70 e o chumbo grosso da repressão no
8 governo Médici se estabeleceram como polos dramáticos no cinema brasileiro. Essa
9 contradição, tantas vezes mencionada em curtas e longas-metragens, não ganha um
10 tratamento exatamente novo em *O ano em que meus pais saíram de férias*. Os gols da seleção, as
11 ruas desertas e os militantes espancados se repetem como clichês, amenizados apenas pela
12 abordagem oblíqua e “inocente”, fruto da visão de Mauro, um menino de 12 anos.

13 De início, o filme requer uma certa boa vontade do espectador para aceitar a história desse
14 garoto deixado pelos pais em fuga à porta da casa do avô, que justamente acabara de falecer.
15 Para que o resto do roteiro funcione, os pais largam o garoto do lado de fora sem sequer
16 confirmar se ele entrou e foi recebido pelo avô. É preciso também alguma boa vontade para
17 apreciar uma narrativa excessivamente bem-comportada e às vezes morosa. No entanto, as
18 discretas virtudes do roteiro aos poucos vão se somando, na medida em que o filme explora a
19 solidão de Mauro no bairro judeu de São Paulo e a tensão da espera por um retorno dos pais –
20 em tudo análogas à solidão e à tensão dos goleiros que tanto impressionam o menino.

21 É bem verdade que não estamos diante de mais um “retrato da ditadura”, mas de uma
22 crônica de perdas e ganhos na passagem da infância para a adolescência, um aprendizado do
23 exílio. É assim que o filme acaba por se impor sobre suas próprias limitações, produzindo
24 empatia e caminhando para um desfecho comovente.

Carlos A. Mattos, www.criticos.com.br. 1/11/2006. Adaptado.

28 Considere as seguintes afirmações sobre diferentes trechos do texto.

- I** Em “Ele também foi goleiro na infância” (L. 3), subentende-se, com a palavra “também”, que o diretor do filme jogou, quando criança, em outras posições do campo.
- II** A frase “Os gols da seleção, (...) se repetem como clichês” (L. 10 e 11) se opõe à afirmação anterior de que o tema “repressão da ditadura militar e euforia pela conquista da copa de 1970” “não ganha um tratamento exatamente novo” no filme de Cao Hamburger. (L. 9 e 10).
- III** A palavra “empatia” (L. 24) pode ser entendida como a faculdade de compreender emocionalmente um objeto (um filme, p.ex.); capacidade de projetar a personalidade de alguém num objeto, de se identificar com ele.

Tendo em vista o contexto, está correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** II.
- C** I.
- D** I e II.
- E** II e III.

29 O que justifica o emprego de “mas”, no último parágrafo, é a oposição que aí se estabelece entre as noções de

- A** espaço e tempo.
- B** coletividade e indivíduo.
- C** passado e presente.
- D** alegria e tristeza.
- E** louvor e crítica.

30 Se o verbo da frase “o filme requer uma certa boa vontade do espectador” for alterado quanto ao modo ou ao tempo, estará correta apenas a frase:

- A** O filme requis uma certa boa vontade do espectador.
- B** O filme requisera uma certa boa vontade do espectador.
- C** Talvez o filme requera uma certa boa vontade do espectador.
- D** Quando o filme requiser uma certa boa vontade do espectador...
- E** Se o filme requeresse uma certa boa vontade do espectador...

Língua Inglesa e Interpretação de Textos

THE FOG OF RECESSION

By Christopher Palmeri and Jena McGregor
With David Henry and Fred Jespersen in New York, and Joseph Weber in Chicago

- 1 While it may be hard to manage through the current state of uncertainty, economists predict most companies will see improvement in the second half. Over the past 18 months, U.S. businesses have radically cut inventory, payroll, and capital spending. That was both a response to the sinking economy and a major factor in the speed of its decline. The first step in every recovery is to reestablish profits without a rebound in sales, notes James W. Paulsen, chief investment strategist of Wells Capital Management. About 77% of the companies reporting so far have beaten analysts' earnings estimates, according to Thomson Reuters. As profitability returns, investors feel more confident about getting back into the stock market. "And there's nothing better to get a CEO to hire somebody or make a capital investment than their stock price going up," argues Paulsen. The problem now, he explains, is that on Main Street and in the C-suite, panic has merely given way to purgatory.
- 2 The biggest unknown is what to expect from consumers. With credit in short supply and unemployment on the rise, they remain reluctant to spend. Supermarket giant Safeway witnessed that phenomenon in the second quarter. It posted a worse-than-expected sales drop of 6.5% as customers traded down to lower-priced generic products. And Americans are unlikely to open their wallets until they feel certain about their own job security. Says Ed Yardeni of Yardeni Research: "The important thing is for businesses to stop firing."
- 3 As long as the external environment remains in doubt, companies will continue to focus on what they can do internally. Ari Bousbib, president of commercial companies at United Technologies, says, "We can only control our costs..."

AUGUST 10 2009 | BUSINESSWEEK

- 31 According to the information in the article, the economy is at present
 - A hard to understand, though, in general, showing signs of hope.
 - B on its way to a certain recovery.
 - C in decline, though it should recover completely by the end of the year.
 - D so uncertain that businesses no longer know what course to take.
 - E showing signs of hope for a limited number of businesses.

- 32 Which of the following is a paradox mentioned in the article?
 - A Even as the economy improved, sales in most industry segments declined.
 - B The ways in which U.S. businesses responded to the economic crisis made it happen more quickly.
 - C Even as the economy declined, sales in most industry segments improved.
 - D Without job security, Americans are unlikely to increase their spending.
 - E Not only have many businesses been hurt by the economic crisis, they have also been careful in their response to it.

- 33** With respect to the information in paragraph 1, James W. Paulsen most likely believes that
- A** companies must first increase sales in order to become more profitable.
 - B** the economic recovery has been stimulated by the drastic cost reductions that many companies have implemented.
 - C** the only way a company can reestablish profits is by investing in marketing and sales.
 - D** a company must not count on increased sales as the way to begin a return to profitability.
 - E** the economy must improve before companies can plan long-term capital investments.
- 34** According to the information in the article, of those companies that have reported their results,
- A** more than two thirds are doing better than analysts thought they would.
 - B** more than half are still losing money, as analysts had predicted they would.
 - C** the great majority have increased sales by as much as 77%.
 - D** almost 77% are once again registering profits instead of suffering losses.
 - E** only a little more than 20% are still making a profit.
- 35** According to James W. Paulsen, a company is most likely to increase its number of employees when
- A** the economy is once again growing at a healthy rate.
 - B** its capital investments have placed new products on the market.
 - C** the value of its stock is increasing.
 - D** its stock is considered to be at a fair value.
 - E** it has first cut expenses as much as possible.
- 36** Which of the following is most likely the major question that a company must deal with at the moment?
- A** When will credit start becoming more available?
 - B** Is now the right time to make capital investments?
 - C** Should we expand in anticipation of the economic recovery?
 - D** At what point should we stop firing employees?
 - E** What do our customers intend to do?
- 37** In paragraph 2, "that phenomenon," in the sentence "Supermarket giant Safeway witnessed that phenomenon in the second quarter," most likely refers to the
- A** desire of Safeway's customers to hold on to their money.
 - B** inability of Safeway's regular customers to pay their bills.
 - C** lack of credit that forced Safeway to cut planned investments.
 - D** bad economy that forced Safeway to reduce its number of employees.
 - E** drop in sales that was 6.5% worse than what Safeway had expected.
- 38** According to the information in the article, most companies probably believe that
- A** a bad economy offers the best opportunity to cut unwanted expenses.
 - B** an intelligent response to a bad economy is to reduce expenses.
 - C** the best way to survive a bad economy is through aggressive marketing.
 - D** companies that don't make capital investments during a bad economy will be at a disadvantage when the economy recovers.
 - E** market research and customer satisfaction are the keys to survival during an economic crisis.

RETURN OF THE STORK

By Rana Foroohar

- 1 One reason growth forecasts for rich nations are so grim is the common assumption that birth rates are falling. Fewer people will produce less income, and shrinking economies. Only the assumption of aging populations may be wrong, according to a recent report by Goldman Sachs that looks at key demographic trends for the 21st century.
- 2 Since bottoming out in 2001, fertility rates in a number of developed economies have actually been on the rise. Among rich economies, the jump is most pronounced in places like the United Kingdom, France, Spain, and the U.S. Larger immigrant populations in these nations have something to do with this, as they tend to have more children. Yet that effect is only short term, as migrants adopt the fertility rates of their new homes within a generation or so.
- 3 Goldman's new analysis shows that another reason for the unexpected jump, and one that will play a bigger role in the future, is that women in rich countries have been having children later and later in life, something that traditional economic models don't account for. Standard estimates of fertility are still tabulated assuming that most women are having children in their early 20s, rather than late 20s or even 30s and 40s, as has become more common in rich countries with lots of women in the workforce. "In parts of Europe [this method of calculation] has probably understated true fertility by about 15 to 20 percent," notes Goldman Sachs economist Peter Berezin.
- 4 Those are big numbers, with potentially very significant ramifications. For starters, it could be that some of the problems faced by aging nations with shrinking tax bases (like, for example, overblown health-care spending, crumbling infra-structure, and budget shortfalls) may not be quite as bad as once envisioned.

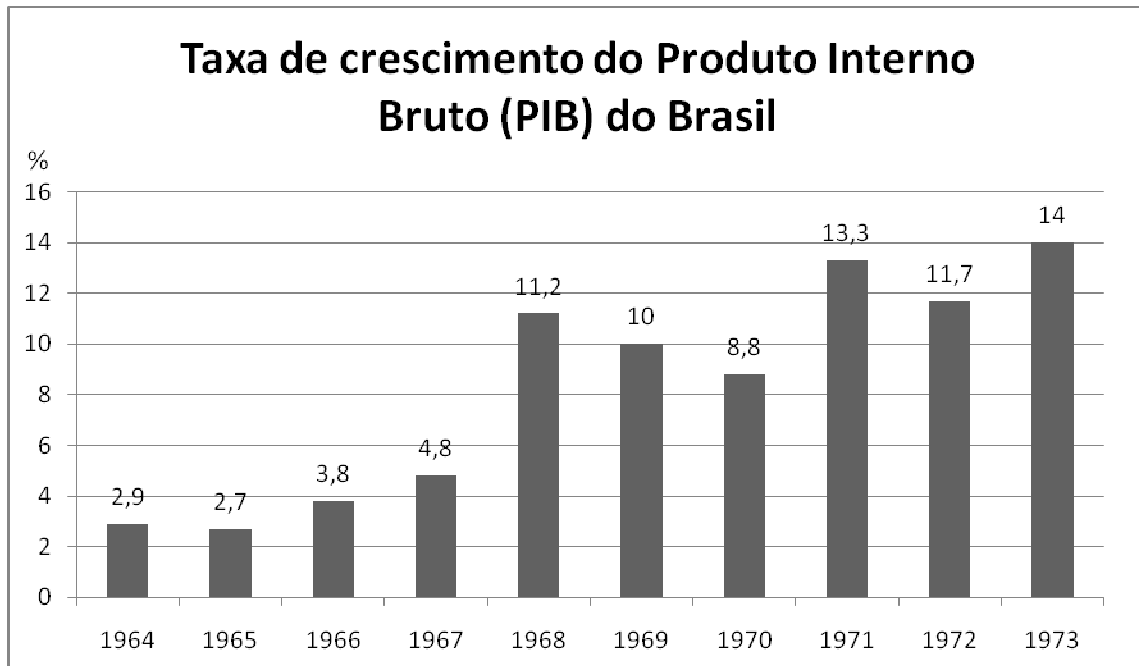
 SEPTEMBER 28, 2009
 NEWSWEEK

- 39 Which of the following is most supported by information in the article?
- A Both the economies and the birth rates of rich countries are now in decline.
 - B Falling birth rates are the main cause of rich countries' economic problems.
 - C Despite a widespread belief to the contrary, birth rates are actually rising in some developed countries.
 - D A rising birth rate cannot stimulate the economies of rich countries.
 - E Most economists consider birth rate a minor factor in a country's economic performance.
- 40 According to the information in the article, what happened in 2001?
- A Goldman Sachs reported important demographic trends for the 21st century.
 - B Birth rates in certain developed countries stopped rising.
 - C The depressive effect of aging populations on mature economies first became noticeable.
 - D Birth rates in certain developed countries reached their lowest point.
 - E Economists began noting a generalized drop in world fertility rates.

- 41** According to the information in the article, the United Kingdom, France, Spain and the U.S.
- A** have the highest birth rates in the developed world.
 - B** have been successful in blending newly arrived immigrant populations with their native-born populations.
 - C** are less concerned about population growth than are other developed countries.
 - D** have encouraged immigration as one way to compensate for their falling birth rates.
 - E** have a relatively greater number of immigrants than can be found in other rich countries.
- 42** With respect to developed countries' immigrant populations, which of the following is most supported by the information in the article?
- A** Instead of stimulating economic growth, their high birth rates create big social problems.
 - B** Their birth rates eventually resemble the birth rates of their new countries.
 - C** Within a generation or so, they adopt the customs and religions of their new countries.
 - D** They are the reason that the economies of some developed countries have grown more than the economies of other developed countries.
 - E** They contribute very little to the tax bases of their new countries.
- 43** The "unexpected jump" mentioned in the first sentence of paragraph 3 most likely refers to which of the following?
- A** The unforeseen birth rate increase in various developed countries.
 - B** The steadily increasing birth rates of immigrants and their descendants.
 - C** The better economic conditions that have encouraged women to have more babies.
 - D** Flawed economic models that misinterpret the role of women in immigrant populations.
 - E** The great increase in pregnancies among unmarried working women in developed countries.
- 44** According to the information in the article, in rich nations
- A** working women remain fertile longer than do non-working women.
 - B** new methods of calculation have overestimated birth rates by 15 to 20 percent.
 - C** women in their early 20s are now having fewer children than are women in their 30s and 40s.
 - D** women in general have never been so fertile.
 - E** women with jobs seem to be waiting until they are older to have babies.
- 45** If what Peter Berezin says at the end of paragraph 3 is true, then
- A** working women in certain European countries are in fact less fertile than was previously believed.
 - B** aging countries might have serious problems with their tax bases in the future.
 - C** aging countries might be able to worry less about health-care spending.
 - D** European countries won't have to worry about budget deficits.
 - E** Europe's demographic problems could be much worse than was previously imagined.

Humanas

46



Fonte: ALVES, M.H.M. *Estado e oposição no Brasil (1964-1984)*. Petrópolis: Vozes, 1989, p.145.

O gráfico acima apresenta elementos para a compreensão da sociedade brasileira entre 1964 e 1973. A esse respeito, é correto afirmar:

- A A abertura política foi impulsionada pelo processo de crescimento econômico e pela inclusão social de novos setores até então marginalizados, que passaram a exigir uma contrapartida política devido à nova realidade brasileira.
- B O endurecimento do regime militar coincidiu com uma conjuntura econômica favorável possibilitada, também, pelo controle e pela repressão ao movimento operário.
- C As contestações políticas de setores das camadas médias urbanas intensificaram-se progressivamente, à medida que a recessão econômica se pronunciava, abrindo cisões entre os apoiadores do regime militar.
- D Uma conjuntura econômica desfavorável obrigou os governos militares a lançarem mão de medidas repressivas, como o AI-5, como forma de garantir a sobrevivência do regime.
- E A desestabilização do regime militar foi provocada pela não transferência de recursos para as Forças Armadas, a despeito do crescimento econômico verificado no período.

47 A respeito da Revolução Farroupilha (1835-1845), a mais prolongada revolta brasileira no Período Monárquico, é correto afirmar:

- A A República Rio-Grandense, fundada em 1836, estabelecia o voto censitário, preservando o controle social dos latifundiários e grandes comerciantes gaúchos.
- B Foi motivada por um amplo movimento abolicionista e pela influência das ideias republicanas e democráticas do século XIX.
- C Por iniciativa de Giuseppe Garibaldi e Davi Canabarro, líderes da esquerda gaúcha, iniciou-se o primeiro processo de Reforma Agrária em terras brasileiras.
- D Reivindicava a antecipação da maioria de dom Pedro e a adoção de uma monarquia parlamentarista, nos moldes do Estado Britânico.
- E Derrotados pelas forças comandadas pelo barão de Caxias, os líderes rebeldes foram deportados para a Itália e para países da região do Prata.

- 48 “A revolta paulista, chamada Revolução Constitucionalista, durou três meses e foi a mais importante guerra civil brasileira do século XX(...) Sua causa era praticamente inatacável: a restauração da legalidade, do governo constitucional. Mas seu espírito era conservador: buscava-se parar o carro das reformas, deter o tenentismo, restabelecer o controle do governo federal pelos estados.”

CARVALHO, J.M. de, *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 100.

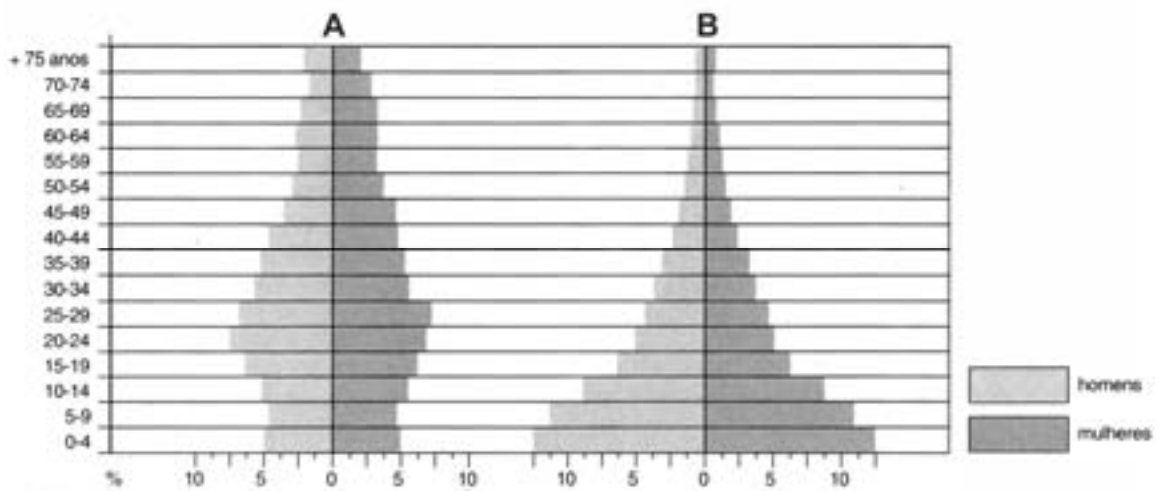
A respeito da situação política brasileira no início da década de 30, é correto afirmar:

- A A maior parte da oligarquia paulista havia aderido à Revolução dirigida por Getúlio Vargas ansiando por uma modernização no país que envolvesse uma reforma eleitoral, a centralização política federal e o reconhecimento dos direitos trabalhistas.
 - B A maior parte da oligarquia paulista acabou por articular-se com Luís Carlos Prestes, ex-dirigente da coluna Prestes-Miguel Costa, que havia aderido ao comunismo e tornara-se a principal liderança política do Partido Comunista.
 - C Os paulistas defendiam um amplo programa nacionalista e procuravam garantir o retorno da normalidade democrática quebrada com o movimento revolucionário de 1930, que representava os interesses dos setores oligárquicos dos diversos estados da federação.
 - D Apesar de derrotada militarmente, a revolta acabou levando à convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte com novas regras eleitorais, como o voto secreto que dificultava a ocorrência de fraudes e o direito de voto para as mulheres.
 - E A Revolução Constitucionalista foi inicialmente uma revolta da oligarquia paulista e sofreu, posteriormente, um processo de radicalização política que levaria à intensificação de greves e manifestações populares em todo o país, em prol da democracia.
- 49 A Conferência Monetária e Financeira reuniu representantes dos 44 países aliados na Segunda Guerra Mundial, em julho de 1944. Buscou-se prevenir e evitar situações análogas ao caos monetário, ao desastre financeiro entreguerras e à Grande Depressão. Sobre o **Acordo de Bretton Woods** (*Bretton Woods Agreement*), assinado durante a Conferência, é correto afirmar que:
- A Buscou regulamentar a política econômica internacional, o que provocou desvalorizações monetárias repentinas e altas flutuações das taxas cambiais.
 - B Reforçou os objetivos dos Estados Unidos para a economia pós-guerra, abolindo o direito das nações a iguais oportunidades no comércio internacional.
 - C Estabeleceu o dólar como moeda padrão para o mercado mundial e instituiu organismos internacionais como o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o Banco Mundial.
 - D Reforçou a política do liberalismo clássico de não intervencionismo estatal na economia, como forma de preservação do sistema capitalista de produção e o desenvolvimento econômico.
 - E Desencorajou medidas de incentivo governamental para aumento do emprego e garantia de mercado.

50 A chamada “crise do século XIV”, na Europa Ocidental, caracterizou-se por um conjunto de fatores como más colheitas, fome, epidemias, rebeliões camponesas e guerras. Pode-se dizer que tais elementos

- A** fortaleceram as instituições medievais, principalmente o caráter internacional das universidades.
- B** contribuíram para o aumento relativo da população das cidades, onde os índices de mortalidade eram menores que no campo.
- C** provocaram um enfraquecimento geral da cristandade, sobretudo na península Ibérica, o que permitiu uma nova ofensiva islâmica na região.
- D** fizeram diminuir as taxas e obrigações senhoriais que recaíam sobre os servos e levaram à adoção da escravidão de africanos nos senhorios feudais.
- E** abalaram o sistema feudal, provocando uma acentuada queda demográfica, num processo inverso ao da expansão verificada entre os séculos XI e XIII.

51 Analise as pirâmides etárias A e B de duas situações demográficas fictícias.

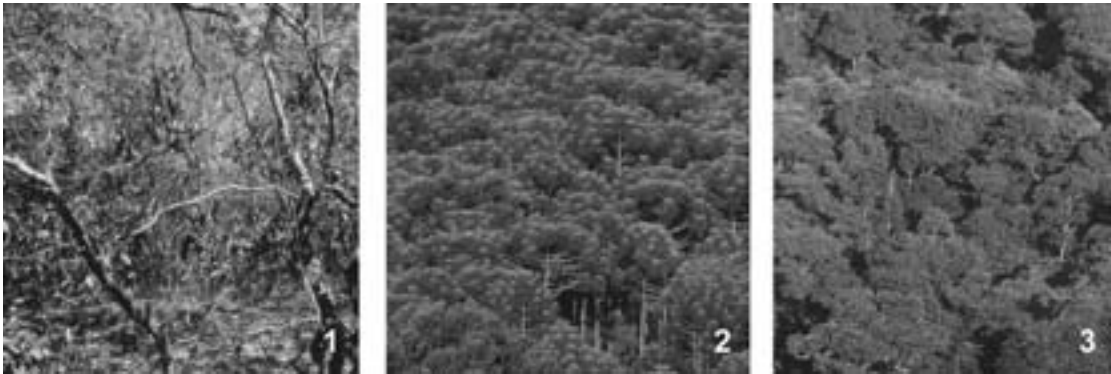


Fonte: adaptação do autor.

Leia as afirmações I a IV e decida quais delas estão corretas.

- I** A pirâmide A representa um país que dispõe de uma população economicamente ativa proporcionalmente maior que as outras faixas etárias, mas que tende a apresentar um sistema previdenciário deficitário em algumas décadas.
 - II** A pirâmide B pode indicar dificuldades orçamentárias mais relacionadas à educação básica do que ao setor previdenciário (aposentadorias).
 - III** Comparativamente, a pirâmide A pode indicar uma população mais instruída, e a pirâmide B, uma população mais excluída dos serviços sociais.
 - IV** A base larga da pirâmide B indica maior acesso aos serviços de saúde, o que se reflete em menor mortalidade infantil.
- A** Estão corretas as afirmações I, II, III e IV.
 - B** Estão corretas apenas as afirmações I, II e III.
 - C** Estão corretas apenas as afirmações II e III.
 - D** Estão corretas apenas as afirmações I e III.
 - E** Estão corretas apenas as afirmações II, III e IV.

52 Relacione as imagens 1, 2 e 3 com os domínios morfoclimáticos.



Fonte: MORAES, P.R. *Geografia Geral e do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2005 (p.198, 199, 200 e 212)

- A** 1-Domínio da Caatinga, 2-Domínio Roraima-Guianense e 3-Domínio Equatorial Amazônico
- B** 1-Domínio dos Cerrados, 2-Domínio das Coxilhas e 3-Domínio Tropical Atlântico
- C** 1-Domínio Roraima-Guianense, 2-Domínio Equatorial Amazônico e 3-Domínio dos Planaltos de Araucárias
- D** 1-Domínio dos Cerrados, 2-Domínio dos Planaltos de Araucárias e 3-Domínio Tropical Atlântico
- E** 1-Domínio da Caatinga, 2-Domínio dos Planaltos de Araucárias e 3-Domínio dos Cerrados

53 Observe a paisagem mostrada na foto e atente para todos os elementos naturais e antrópicos que a compõem.

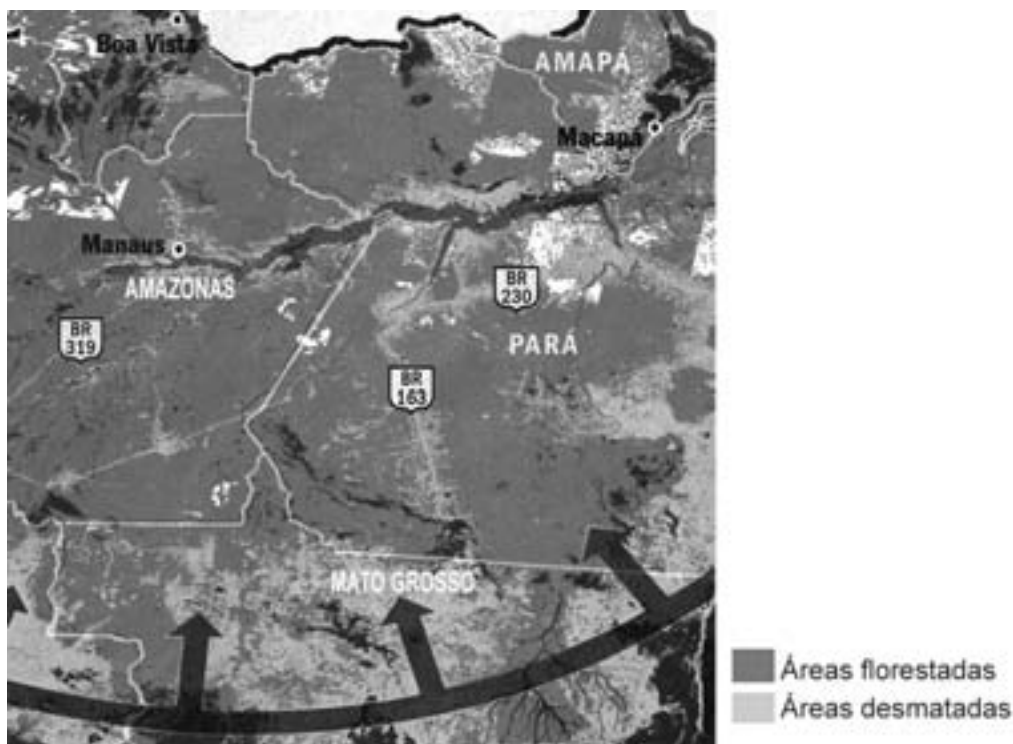


Fonte: Paulo Liebert (Agência Estado), 09/06/2009.

Assinale a alternativa que melhor a descreva.

- A** Agronegócio da cana-de-açúcar sobre relevo dissecado e solos provavelmente hidromórficos, sob clima tropical típico.
- B** Frente pioneira no domínio amazônico orientada pelo cultivo de soja sobre planícies aluviais.
- C** Canavial mecanizado, provavelmente empreendido em grande propriedade, sobre relevo aplanado e solos provavelmente profundos (latossolos).
- D** Assentamento decorrente da reforma agrária com baixo nível de investimento, sobre relevo horizontalizado, provavelmente sobre estrutura sedimentar.
- E** Cultivo de milho estruturado em pequenas propriedades contíguas e mão de obra familiar, provavelmente organizado em cooperativas, para atender ao mercado.

- 54 A partir dos anos de 1970, as chamadas frentes pioneiras avançaram gradativamente para o Centro-Oeste e, hoje, já atingem principalmente o norte de Mato Grosso, Rondônia e Pará, como mostra o mapa. Assinale a alternativa que melhor explique esse processo de uso e ocupação do território nacional.



Fonte: Revista Veja, suplemento especial, set./2009, p.17

- A A extração de madeira, o cultivo de grãos e a pecuária são os fatores que movimentam a frente pioneira, por se mostrarem economicamente mais lucrativos do que as alternativas de extrativismo sustentável.
- B Fundamenta-se na expansão da pecuária e na cultura de grãos, com destaque para a soja, cuja expansão é orientada, especialmente, pelos cursos fluviais caudalosos que caracterizam a região.
- C Baseia-se no cultivo de grãos para exportação, assentado na agricultura familiar em grandes latifúndios, cujas frentes se abrem ao longo das rodovias.
- D As frentes pioneiras são hoje incentivadas para atender ao programa nacional de biocombustíveis e caracterizam-se, principalmente, pelo cultivo de cana-de-açúcar e espécies oleaginosas.
- E Após a Eco-92, evento que trouxe à tona a questão da biodiversidade, as frentes pioneiras passaram a caracterizar-se pelo extrativismo sustentável sediado em reservas extrativistas e controlado pelos governos regionais em associação com as ONGs, muitas delas internacionais, e que representam importantes fontes de financiamento.

55 Um importante instrumento geográfico de caráter tecnológico avançado tem se transformado em forte aliado da pesquisa científica em diversas áreas da gestão pública e planejamento territorial, da preservação do meio ambiente, entre outras áreas. Trata-se do SIG (Sistemas de Informação Geográfica). Tal sistema constitui-se basicamente de:

- A** Sistema interconectado de satélites que produzem imagens de radar georreferenciadas.
- B** Programas de computador que permitem cruzar informações de diferentes naturezas e de fontes diversas.
- C** Mosaico de imagens de radar de cobertura nacional, produzido pelo RadamBrasil em parceria com o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).
- D** Acervo cartográfico nacional digitalizado produzido pelo IBGE, em diferentes escalas.
- E** Sistemas de comunicação em rede entre institutos de pesquisa, universidades e órgãos governamentais que viabilizam o cruzamento e a troca de informações.

56 Leia com atenção o texto abaixo.

Esquerdas desprevenidas

“(...) Depois dos ataques ocorridos em setembro, quando George W. Bush, sem especificar o inimigo nacional, declarou os Estados Unidos em guerra contra o mal, não se inaugura um novo tipo de conflito, que passa por cima de todas as convenções firmadas para afirmar a irracionalidade da própria guerra? Isso acontece paradigmaticamente no Oriente Médio, quando leis e tratados valem apenas como instrumentos da violência. A guerra deixa de se processar entre Estados-nação para se converter numa luta entre nações cujos respectivos Estados, ou Estados em formação, passam a ficar sob a ameaça de um inimigo sem rosto, que pode até mesmo habitar o interior de seu próprio território. É de notar ainda como esse tipo de conflito está longe da guerra civil, quando um grupo trata de tomar o poder para reformar o Estado, ou da guerra revolucionária, cujo objetivo final seria a abolição do próprio Estado. O Estado-nação ameaçado abre mão daqueles ordenamentos jurídicos que legitimariam a violência exercida para se transformar ele mesmo num grupo terrorista. Em vez de se legitimar, agindo segundo a lei, passa a agir em nome da moral, como se existisse a moral universal. Cada parte, ao ver-se acuada, identifica-se com o Bem em luta contra o Mal.”

José Arthur Giannotti, *Folha de S. Paulo*, Caderno Mais, 12/05/2002

Como se pode constatar no trecho do artigo, o **terrorismo** tem merecido especial atenção devido a transformações significativas que esse tipo de ação vem apresentando, sobretudo após os atentados de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos.

Considerando esse fenômeno em seus vários sentidos e formas de atuação, assinale a alternativa correta.

- A** O terrorismo do século XXI caracteriza-se por estar circunscrito ao âmbito de um Estado Nacional, no qual um grupo luta por uma causa específica, como é o caso do IRA, o grupo separatista católico que reivindica a independência da República da Irlanda.
- B** Grupo terrorista característico do século XXI, a Al Qaeda, comandada por Osama Bin Laden, surgiu no Afeganistão como uma organização nacional e manteve sua atuação limitada à região do Oriente Médio.
- C** Enquanto Chávez é acusado pelos EUA de apoiar os rebeldes marxistas da FARC, considerados terroristas por Washington, o líder líbio Muammar Kadafi, do Hezbollah, está se tornando um dos maiores defensores das ações terroristas praticadas no Oriente Médio.
- D** Uma forma de terror pouco divulgada refere-se ao terrorismo de Estado, que, embora não admitido oficialmente, é adotado por organizações totalitárias como a OLP (Palestina), que utiliza métodos de tortura e execução para impedir a deserção de seus membros.
- E** Dois fatores caracterizam mais fortemente as organizações terroristas atuais: o uso sistemático da violência como forma de atuação política e a sua estrutura em redes cujos centros de operação encontram-se dispersos nos mais diversos Estados.

57 Observe a foto abaixo.



Mulheres árabes caminham em frente a um painel com a foto do presidente dos EUA, Barack Obama, usando o tradicional lenço palestino, em Jerusalém.

Reprodução de foto de Menahem Kahana/AFP, em "Imagens do Dia", no BOL Fotos / 14 de junho de 2009
[in:http://images.google.com.br/images?hl=ptR&um=1&q=de+Menahem+Kahana+fotos&sa=N&start=20&ndsp=20](http://images.google.com.br/images?hl=ptR&um=1&q=de+Menahem+Kahana+fotos&sa=N&start=20&ndsp=20)

A foto acima foi divulgada pela imprensa internacional durante a última eleição geral realizada em Israel. No painel, como se pode observar, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, aparece vestindo um tradicional lenço palestino.

Dentre as afirmativas abaixo, assinale a que melhor traduz a mensagem presente na imagem.

- A** É uma manifestação positiva da comunidade árabe de Jerusalém, que acredita na possibilidade de o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, contribuir para colocar um fim nos conflitos do Oriente Médio.
- B** Trata-se de propaganda elaborada pelos partidos árabes durante as eleições israelenses. Esses partidos defendem que a intervenção de Barack Obama - que possui Hussein no nome - pode contribuir para restabelecer o diálogo entre palestinos e israelenses.
- C** Refere-se a uma homenagem prestada pela comunidade judaica de Jerusalém, sobretudo pelos partidos da esquerda israelense, que, ao chamar o presidente dos EUA de Barak Hussein Obama, pretendem destacar sua posição favorável à maior integração entre árabes e judeus.
- D** Representa uma propaganda da extrema-direita judaica em Israel, que protesta apresentando o presidente norte-americano com o lenço tradicional palestino, para denunciar sua posição pró-árabe, em defesa da criação de um Estado Palestino.
- E** Retrata o presidente dos EUA, Barack Obama, como militante da causa árabe, identificado por essa razão como antissemita e aliado do primeiro ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

58 O incremento das relações comerciais e políticas do chamado sentido Sul-Sul é uma das principais tendências da economia internacional. Um exemplo é a iniciativa trilateral do Brasil, Índia e África do Sul. Formalmente estabelecido em 06 de junho de 2003, mediante a Declaração de Brasília, o Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul (IBAS) representa esforço de coordenação política cujas metas centrais são: a aproximação de posições dos três países em instâncias multilaterais, o desenvolvimento da cooperação comercial, científica e cultural no âmbito Sul-Sul e a democratização de esferas de tomada de decisão internacional.

Sobre as semelhanças e afinidades entre esses países, afirma-se que:

- I** São potências intermediárias, com forte influência em suas respectivas regiões, democracias consolidadas e economias em ascensão e que, dadas as desigualdades internas, confrontam desafios comuns de desenvolvimento.
- II** Brasil, Índia e África do Sul têm interesses convergentes em relação à reforma nos mecanismos de tomada de decisão em âmbito global, especialmente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e posicionam-se contrariamente à política de subsídios agrícolas praticada pelos países desenvolvidos, além de proporem uma ordem internacional multipolar baseada no Direito Internacional e na democracia.
- III** Com o fim do apartheid, tanto o Brasil quanto a Índia retomaram relações com a África do Sul. Ao ser eliminado o regime segregacionista, principal empecilho para a concretização de relações diplomáticas, econômicas e culturais, estão dadas as condições necessárias para o entendimento e as possibilidades de relacionamento entre esses países.
- IV** Os laços que ligam o Brasil e a Índia ao continente africano são antigos e extrapolam a busca por matérias-primas. No caso da Índia, esses laços existem desde o século VIII, especialmente ao longo da região costeira banhada pelo oceano Índico. Em relação ao Brasil, os laços com o continente africano remontam ao período colonial.

Quais afirmações estão corretas?

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** Todas as afirmações estão corretas.
- D** I, II e III.
- E** II e IV.

- 59** Após o anúncio pelo presidente equatoriano, Rafael Correa, de que seu país não renovaria a concessão da base de Manta, os Estados Unidos anunciaram a assinatura de um novo contrato, dessa vez com a Colômbia, para o estabelecimento de bases militares no país.

Considerando o atual contexto político da América Latina e a relação entre os governos da Colômbia e dos Estados Unidos, considere as afirmativas abaixo:

- I** O governo do Brasil manifestou-se contrário à intenção dos EUA de ampliarem sua presença militar na Colômbia, pois isso significaria trazer para a América do Sul a lógica da militarização, que pode gerar uma corrida armamentista e obrigar outros países a investir na modernização de suas Forças Armadas.
- II** Alheios à polêmica, Evo Morales e Cristina Kirchner apoiam o acordo porque rejeitam a tese de que essas bases significam o reposicionamento dos EUA no continente, após a fracassada proposta de criação de uma Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e a devolução do canal do Panamá em 1999.
- III** A Colômbia e os EUA sustentam que a ampliação do acordo militar visa ao combate ao narcotráfico e à guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC); no entanto, os países da região temem que seja uma manobra estratégica com o objetivo de neutralizar a Venezuela e seus aliados.
- IV** Segundo Hugo Chávez, o maior opositor dos EUA na América do Sul, a Venezuela reconhece a soberania colombiana e, por essa razão, solicitou ao presidente Álvaro Uribe garantias de que as tropas norte-americanas terão uma atuação limitada ao território da Colômbia.
- V** O estabelecimento de bases militares norte-americanas na Colômbia consolida a presença dos EUA na América do Sul e reacende o fantasma das intervenções armadas na região, como aconteceu na invasão da Baía dos Porcos, em Cuba, em 1961 e a participação de militares americanos na queda de Salvador Allende no Chile, em 1973.

Estão corretas as afirmativas:

- A** I, III e V.
- B** II, III e V.
- C** I e III.
- D** I, II e V.
- E** Todas as afirmativas estão corretas.

60 Descentralização das leis ambientais une Temer a ruralistas

Os ruralistas lançaram ontem uma nova e ampla ofensiva com o objetivo de modificar o Código Florestal Brasileiro, em vigor desde 1965. Em prévio acordo com a forte bancada do setor, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), anunciou a criação de uma comissão especial para analisar os mais de 300 projetos de lei sobre a questão ambiental e acelerar a tramitação de uma proposta única dos deputados. Em tom de campanha eleitoral, o constitucionalista Temer subscreveu a tese da "descentralização" da legislação ambiental da União para os Estados. "A edição de normas gerais permite aos Estados legislar de forma complementar e concorrente à União, conforme o princípio federativo da autonomia", afirmou, sob aplausos da plateia de 300 produtores de Mato Grosso e Goiás que ocuparam o mais amplo auditório da Câmara. "Vamos editar uma lei para pacificar a sociedade e as relações em torno desse tema ambiental", prometeu. Ambientalistas e o ministro Carlos Minc têm combatido qualquer alteração no código e nas regras atuais .

Marco Zanata, *Valor Econômico*, 09/09/2009.

Sobre a proposta de descentralização da legislação ambiental à qual se refere o artigo, é correto afirmar que:

- A** O Novo Código Florestal, Lei Federal n. 4.771 (1965), estabelece o princípio da autonomia estadual para legislar sobre as Áreas de Proteção Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), dada a imensa variedade paisagística que caracteriza o território brasileiro.
- B** O Código Ambiental de Santa Catarina, instituído pela Lei 14.675 de 2009, prevê a redução das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e das Áreas de Reserva Legal (RLs), dadas as particularidades locais do padrão de drenagem, em perfeita adequação jurídico-institucional à lei federal.
- C** Os ruralistas citados no artigo mobilizam-se a favor da legislação federal que criou as Áreas de Preservação Permanente (APPs), posto que são eles os maiores prejudicados pelas mudanças climáticas e hidrológicas resultantes da devastação das nascentes e margens de rios.
- D** Os ruralistas citados no artigo defendem a descentralização da legislação ambiental, por entenderem que o Novo Código Florestal é um entrave ao avanço da fronteira agrícola e uma ameaça aos ecossistemas florestais.
- E** De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, a descentralização do Código Florestal sujeitaria a gestão do patrimônio ambiental brasileiro às instâncias políticas estaduais, inviabilizando estratégias e projetos de alcance nacional.